

ERVA CONHECIDA COMO GARRA DO DIABO

Histórico da Garra do Diabo

A planta conhecida como Garra do Diabo tem seu nome científico de *Harpagophytum procumbens* D.C.. Pertence a família Pedaliaceae.

A Garra do Diabo desenvolve-se em áreas limitadas da África, especialmente no deserto do Kalihari e nas estepes da Namíbia. Seu nome provém do aspecto do fruto ramoso e lenhoso provido de barbas semelhantes a garras.

A planta era comumente usada pelos nativos africanos, na forma de infusão, em doenças reumáticas, diabetes, arteriosclerose, doenças do fígado, rins e bexiga. Além de possuir também uma possível ação benéfica sobre doenças do estômago, vesícula, pâncreas e intestinos. Também proclamavam que seu uso regular reduzia os males da velhice e as artérias tornavam-se mais elásticas.

Embora fosse de conhecimento botânico desde o século XIX, foi somente após a Primeira Guerra mundial, inicialmente na Alemanha, que desenvolveram-se estudos sobre suas propriedades farmacológicas.

Constituintes da Garra-do-Diabo

Entre os inúmeros constituintes da Garra do Diabo podemos citar: açúcares (glucose, frutose, rafinose), ácidos aromáticos (caféico, cinâmico e clorogênico), flavonóides, B-sitosterol, heterosídeos (iridóides, harpagoside), entre outros.

Indicações da Garra do Diabo

Pela ação dos heterosídeos e do B-sitosterol, a Garra do Diabo desempenha sua principal propriedade, a de antiinflamatória, por mecanismos de inibição da síntese de prostaglandinas interferindo na permeabilidade da membrana celular e influenciando a inibição da prostaglandina sintetase; O composto denominado harpagoside possui ação antiespasmódica.

A Garra do Diabo favorece um aumento da atividade do fígado estimulando a desintoxicação, especialmente quanto à eliminação de uréia.

Possui também um efeito estimulante sobre o sistema linfático.

Estudos ainda em desenvolvimento buscam elucidar sua provável ação sobre a vesícula, pâncreas, estômago, intestinos e rins.

A Garra do Diabo é indicada no tratamento de doenças reumáticas, artrite, artrose, gota, e reumatismo, dispepsia e falta de apetite. A Garra do Diabo tem ação analgésica, antiinflamatória e espasmolítica e estimulante digestivo.

Contra-indicações da Garra do Diabo

Pessoas com úlcera nas vias digestivas e intestinais. Mulheres grávidas (por possuir ação abortiva, devido a presença do B-sitosterol).

A Garra do Diabo é uma erva que atua como antiinflamatório, sendo indicado como auxiliar no tratamento da artrite reumatóide (inflamação de uma articulação) e desordens degenerativas do sistema locomotor como artrose (alteração articular de natureza degenerativa), bursite, fibromialgia, tendinite entre outros processos inflamatórios.